



**XXVIII**  
**SEMINÁRIO**  
INTERINSTITUCIONAL  
O papel da Ciência  
para a Agenda 2030

**24 a 27**  
**outubro** 2023

## **AVALIAÇÃO MULTIDIMENSIONAL DA PESSOA IDOSA: UMA POLÍTICA DO SUS**

**Guilherme da Silva Machado**; Camila Kuhn Vieira; Bruna Laís da Veiga Kazmirckzuk; Luiz Eduardo Rodrigues Prola; Cristina Thum; Solange Beatriz Billig Garcez;

Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ

**Objetivo:** Este resumo busca descrever o que é a avaliação multidimensional da pessoa idosa, como uma política pública advinda do Sistema Único de Saúde (SUS), evidenciando aspectos sobre a obrigatoriedade que as equipes das Estratégias de Saúde da Família (ESF) têm para realizar este diagnóstico situacional da população idosa.

**Metodologia:** Para isso, realizou-se uma abordagem qualitativa, embasada em uma revisão bibliográfica de documentos relacionados ao tema da avaliação multidimensional da pessoa idosa como uma política pública do SUS, envolvendo aprofundamento teórico sobre essa temática, tendo em vista a necessidade de conhecimento deste instrumento para futura aplicação *in loco* com populações idosas por meio de projeto aprovado no edital PIBIC /CNPq intitulada *Diagnóstico situacional de saúde da população negra: um estudo transversal com pessoas idosas autodeclaradas pretas e/ou pardas usuárias das ESF do município de Cruz Alta – RS*.

**Resultados e Discussões:** Com essa pesquisa bibliográfica, pretende-se obter uma compreensão aprofundada desses instrumentos, a fim de enriquecer o entendimento sobre a implementação e impacto dessa política no contexto do SUS. Para a avaliação multidimensional, no quesito da funcionalidade global, utiliza-se de instrumentos como o Índice de Katz, Escala de Lawton-Brody, Mini-Exame do Estado Mental – MEEM, Escala Geriátrica de Depressão - GDS, assim como a Mini Avaliação Nutricional. Assim, esse conjunto de instrumentos é que comporão a Avaliação Multidimensional da pessoa Idosa, com vistas a ter um conhecimento da saúde da população idosa de forma integral e, a partir deste diagnóstico, realizar o atendimento para os mais fragilizados, acompanhando a saúde das pessoas idosas em seus territórios de uma forma mais assertiva. **Conclusão:** Em suma, a avaliação multidimensional da pessoa idosa é essencial para identificar suas necessidades de saúde e proporcionar cuidados adequados. Embora desafiadora de ser implementada na atenção básica, ela desempenha um papel crucial na promoção do envelhecimento saudável e na melhoria da saúde da população idosa, sendo importante instrumento de avaliação do SUS para idosos(as).